

Bom dia a todos!

Hoje, 11/02/2023, começamos o nosso quarto semestre do evento que denominamos LEGADO DE CARL ROGERS. Nele discutimos de forma aprofundada, contextualizada e crítica os livros de Rogers publicados no Brasil. Nossos guias Edson, Iago e Paulo e por vezes, eu, fizemos este percurso, trazendo à discussão olhares outros para a obra de Rogers.

No último semestre e neste também, iniciamos as Leituras do Legado de Carl Rogers com um seminário, cujas apresentações dos mesmos professores, nos leva para além do que Rogers nos deixou, construindo assim uma nova ACP, atualizada e contextualizada.

Agradecemos a todos os presentes. Àqueles que aqui estão pela primeira vez e àqueles que nos acompanham

em todos esses anos. Obrigada por construir conosco esse momento tão inédito em nossa ACP Brasileira.

Gostaria, antes de apresentar o evento de hoje, convidá-los a participar das Leituras deste semestre. Vamos tratar dos últimos livros de Rogers. Últimos porque são os ainda não abordados por nós, e também porque são produções do "último" Rogers, como diz Edson:

"Os últimos escritos de Rogers, dos anos 1970/1980, caracterizam-se por serem ensaios pouco identificados com o caráter científico dos textos da fase da Terapia Centrada no Cliente, resultado de suas pesquisas acadêmicas.

Assim, não é justo afirmar que seus últimos escritos não trazem reflexões significativas à sua obra; o que ocorre é a falta de sistematização desses escritos que acabam comprometendo uma melhor compreensão de suas ideias".

Convido então vocês a nos acompanhar no dia:

10/03/2023 – Sobre o poder pessoal – lago Araújo

14/4/2023 – *A pessoa como centro* – Paulo Castelo Branco

12/5/2023 – *Um jeito de ser* – Edson Bezerra

Hoje, o Seminário será iniciado pelo Professor Edson Bezerra que abordará o tema: *Racializar pessoalidades e decolonizar o humanismo: bora atualizar a ACP?*

EDSON BEZERRA é Homem negro de meia-idade, antirracista e antifascista. Carioca de nascença, filho de pais retirantes nordestinos, viveu boa parte da vida adulta em Belém do Pará e atualmente mora em São Luís do Maranhão. Graduado em Psicologia e Filosofia (ambos pela UFPA), com Mestrado em Psicologia (UFMA). Atua com ACP há quase 25 anos como psicoterapeuta, supervisor clínico e docente em cursos de formação e especialização da abordagem pelo país. Autor do livro "Uma compreensão hermenêutico-filosófico da noção de abordagem centrada na pessoa" (Editora Fi) e de outros textos sobre a abordagem. Coordena o Instituto Pessoas (IPÊ) e o Curso de Especialização em Psicologia Clínica na

ACP, em parceria com o Projeto Conexão Formativa, e é colaborador técnico do Projeto de Extensão Plantão Psicológico Centrado na Pessoa (UFMA).

Na sequência, Paulo Castelo Branco abordará *A Ideia da Consideração Positiva Incondicional como Epoché: Limites e Suspensão do Quê?*

PAULO CASTELO BRANCO é torcedor do Ferroviário, pai e marido. Alucinado por filmes de terror e curte trash-metal. Chegou aos 40 e quer se cuidar mais. Pós-doutor e Doutor em Psicologia pela UFMG. Docente do Programa de Doutorado e Mestrado em Psicologia da UFC. Bolsista Produtividade do CNPq. Coordenador do Núcleo de Estudos em Psicologia Humanista

Por fim, Iago Araújo nos apresentará suas ideias sobre *Tornar-se sujeito ético: relações entre a ideia de pessoa em funcionamento pleno e a abertura à alteridade.*

IAGO ARAÚJO é cearense, natural de Sobral, terra de quem lida com fascista passando o trator por cima. É psicólogo, formado pela Universidade Federal do Ceará e mestre em Psicologia (UFC), tendo estudado os temas da ética e epistemologia da ACP. Atua como psicoterapeuta e também como professor de Psicologia, lecionando nas áreas de epistemologia, ética e clínicas das psicologias humanistas. Atualmente, é professor da Faculdade Luciano Feijão - FLF (Sobral-Ce), é colaborador na Formação ACP e clínica na cidade de Fortaleza, onde reside.